



EIXO TEMÁTICO: DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UEFS

AUTORES: Ana Patrícia Maia dos Santos Almeida. Maria Raidalva Nery Barreto. Ana Rita Reis de Almeida. Wilma Edysley Rosado Gomes.

RESUMO

As recentes mudanças no tripé acadêmico das Instituições de Ensino Superior, com a inclusão da extensão nas matrizes curriculares (Curricularização da Extensão), reformularam os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). A tese analisa a implementação desse processo na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia, avaliando pontos positivos, negativos, dificuldades, necessidades e resultados, com ênfase no impacto cognitivo na formação dos estudantes. O estudo, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento, adota uma abordagem qualitativa, com coleta de dados via formulários online, entrevistas e triangulação de dados, para investigar a viabilidade, alcance e disseminação do conhecimento no contexto da UEFS.

JUSTIFICATIVA

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) oferece 31 cursos de graduação em nove departamentos, que, com a curricularização da extensão, destinarão ao menos 10% da carga horária a atividades extensionistas. Atualmente, o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) conta com 330 bolsistas anuais até o primeiro semestre de 2025, aumentando para 400 no segundo semestre, com possibilidade de renovação. Estima-se que 8.000 estudantes terão contato com a extensão, ampliando o impacto social por meio do diálogo e troca de saberes. A tese investiga se o acesso a essas atividades garante a compreensão do papel da extensão na formação integral e engajamento social, analisando criticamente a implementação na UEFS. O estudo, contextualizado no Nordeste, avalia pontos positivos, negativos, dificuldades e necessidades, oferecendo uma perspectiva detalhada e relevante.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A curricularização da extensão refere-se à integração obrigatória de pelo menos 10% da carga horária de cursos de graduação em ações extensionistas, promovendo a formação integral e o engajamento social (PNE, 2014-2024). Ela surge como resposta a mudanças na academia, alinhando-se à perspectiva de extensão como interface entre universidade e sociedade, repensando currículos para problemas reais (Pereira; Vitorini, 2019). Debates ocorrem em periódicos, teses e redes sociais, destacando a multirreferencialidade e o diálogo entre saberes (Oliveira; Pino, 2024). Produções recentes reforçam sua trajetória histórica e desafios conceituais no Brasil (ex.: história e concepções da extensão, 2024).

QUADRO 1 - Principais Contribuições da Literatura

ANO	AUTOR	TÍTULO	TIPO DO DOCUMENTO
2024	Amauri Picollo de Oliveira e José Cláudio Del Pino	Estado de Conhecimento da Curricularização da Extensão Universitária: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) 2019-2023	Artigo de Revista
2024	Gleicy Corrêa Nunes Marques e Marquês Luciane Stallivieri	Estratégias Práticas para a Curricularização da Extensão	Artigo de Revista
2023	Késia Zoteli de Oliveira Delevedova	Curricularização da extensão: um possível caminho para a educação profissional de nível médio	Dissertação de Mestrado
2023	Wagner Leal Arienti	Sobre a implementação da Curricularização da Extensão: caracterizações e preocupações	Artigo de Revista
2022	Rosângela Ferreira	Curricularização da extensão nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: contexto e possibilidades.	Dissertação de Mestrado
2021	Wociechoski, Darlan Pez	Estratégia política de inserção curricular da extensão nos cursos de graduação: a construção nacional do texto e a implementação na UFRJ	Tese de Doutorado
2020	Fernanda Mesquita Serva	Educação Superior no Brasil: Um estudo sobre a Política de Curricularização da Extensão Universitária	Tese de Doutorado
2020	Tomé de Pádua Frutuoso	O Processo de Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)	Dissertação de Mestrado
2019	Noemi Ferreira Felisberto Pereira e Rosilene Alves da Silva Vitorini	Curricularização da extensão: desafio da educação superior	Artigo
2019	Margarida Maria de Souza	Um Estudo Avaliativo sobre a Implantação da Curricularização em Instituições de Ensino Superior: O Caso da Universidade Federal do Ceará (UFC)	Dissertação de Mestrado
2017	Ana Paula Flegner dos Santos	Curricularização da extensão: Projeto Comunitário nos cursos de Graduação do Centro Universitário-Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul	Dissertação de Mestrado
2017	Carmen Lia Remedi FROS	Curricularização da Extensão: sugestões para a implantação no curso de administração da Unipampa	Dissertação de Mestrado

Fonte: Elaboração pela própria autora, 2025.

Nota: Os dados foram coletados durante o segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2025.

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS

- Base: Estudos de caso (Yin, 2005) para eventos contemporâneos; pesquisa qualitativa para nuances e significados (Bogdan; Biklen, 1991); análise descritiva para relações entre variáveis (Gil, 2002).
- Convergências: Alinha-se a Frós (2017), Souza (2019) e Serva (2020), mas inova com acompanhamento em tempo real no Nordeste, região pouco explorada, reforçando a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão (Oliveira e Pino, 2024).

OBJETIVO GERAL

Investigar o processo de implementação da curricularização da extensão na matriz curricular dos cursos de graduação da Extensão na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mapear as etapas e as estratégias adotadas pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) para a implementação da Curricularização da Extensão nos diferentes cursos de graduação;
- Identificar os marcos normativos e as diretrizes institucionais que fundamentam e orientam o processo de Curricularização da Extensão na UEFS;
- Investigar os mecanismos de comunicação e participação utilizados pela gestão da UEFS para envolver a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) no processo de Curricularização da Extensão;
- Analisar a alocação de recursos financeiros destinados à extensão universitária no contexto da Curricularização na UEFS, identificando suas fontes, critérios de distribuição e adequação às demandas.

MÉTODOS

Tipo: Exploratória e descritiva (Gil, 2002), combinando abordagens qualitativa (Bogdan; Biklen, 1991) e quantitativa (Gil, 1991). Métodos: Formulários online: coordenadores, extensionistas e bolsistas PIBEX; Entrevistas: gestores e beneficiários de ações extensionistas; Triangulação de dados: análise de viabilidade com indicadores FORPROEX.

RESULTADOS

A implementação da curricularização da extensão na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) apresenta avanços e desafios, analisados sob a perspectiva de um analista cognitivo, que enfatiza os processos de percepção, aprendizado e tomada de decisão no contexto acadêmico. Entre os avanços, destaca-se o forte engajamento docente inicial e a expectativa de maior visibilidade da extensão no tripé ensino-pesquisa-extensão, promovendo desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes. Contudo, enfrenta desafios como a diversidade de abordagens curriculares (disciplinas novas versus adaptações), que questiona a efetividade; a dependência de recursos externos e a falta de transparência orçamentária, limitando a autonomia universitária (Souza, 2019); e a comunicação insuficiente com a sociedade, dificultando o impacto social. Propõe-se a criação da Rede Interna de Pesquisa Avançada em Extensão (RIPAE) para articular esforços institucionais e promover uma extensão engajada, estimulando a reflexão crítica e a interação cognitiva com a comunidade. A curricularização tem potencial transformador, mas exige planejamento estratégico, autonomia financeira e transparência para consolidar a extensão como pilar formativo, fortalecendo a capacidade cognitiva dos envolvidos na construção de saberes e práticas sociais.

Prédio da Administração Central da Universidade Estadual de Feira de Santana

Acesse o QRCode e conheça a UEFS



FONTE: <https://uefs.br>

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação. Porto, Portugal: Porto Editora, 1991.
- FROS, C. L. R. Curricularização da Extensão: sugestões para a implantação no curso de Administração da Unipampa. 2017. [Tipo de trabalho, se for tese, dissertação, monografia, etc.]. [Instituição, se disponível]. [Local], 2017.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- OLIVEIRA, A. P. de; PINO, J. C. D. Estado de Conhecimento da Curricularização da Extensão Universitária: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) 2019-2023. Revista Conexão UEPG, Ponta Grossa, PR, v. 20, e2423388, p. 01-19, 2024.
- SERVA, F. M. Educação superior no Brasil: um estudo sobre a política de curricularização da extensão universitária. 2020. [Tipo de trabalho, se for tese, dissertação, monografia, etc.]. [Instituição, se disponível], Marília, 2020.
- SOUZA, M. M. de. Um estudo avaliativo sobre a implantação da curricularização em instituições de ensino superior: o caso da Universidade Federal do Ceará (UFC). 2019. [Tipo de trabalho, se for tese, dissertação, monografia, etc.]. - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.
- YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Tradução de Daniel Grassi. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.